

Cuba condena na UNESCO os ataques israelenses contra civis em Gaza

Image not found or type unknown

Paris, 09 de novembro (RHC) Na 42ª Conferência Geral da UNESCO, Cuba condenou veementemente o bombardeio israelense contra a população civil palestina na Faixa de Gaza e pediu uma solução de dois Estados.

Em seu discurso no Debate de Política Geral do fórum, a Ministra da Educação da Ilha, Naima Ariatne Trujillo, repudiou os bombardeios que estão destruindo casas, hospitais e infraestrutura civil em Gaza,

um dos territórios mais densamente povoados do planeta.

A ministra denunciou a catástrofe humanitária que vive o povo palestino, qualificando-a como de proporções dantescas, e a atribuiu à filosofia da desapropriação, consequência de 75 anos de violação permanente de seus direitos inalienáveis e da política agressiva e expansionista de Israel.

"Cuba exige uma solução integral, justa e duradoura para o conflito israelense-palestino, baseada na criação de dois Estados, que permita ao povo palestino exercer seu direito à autodeterminação e ter um Estado independente e soberano dentro das fronteiras anteriores a 1967, com Jerusalém Oriental como sua capital", ressaltou.

Em outro ponto de seu discurso, apoiou, em nome de seu país, o apelo da UNESCO e, em particular, de sua Diretora Geral, Audrey Azoulay, para que o diálogo, a cooperação e a solidariedade internacionais sejam colocados acima das diferenças e dos conflitos políticos.

Sob essa mesma perspectiva, reiteramos nossa condenação à intensificação das medidas coercitivas unilaterais impostas por alguns países a outros em detrimento desses princípios, disse.

Cuba é uma dessas nações assediadas, neste caso, por mais de 60 anos de bloqueio econômico, comercial e financeiro por parte dos Estados Unidos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/338893-cuba-condena-na-unesco-os-ataques-israelenses-contr-civis-em-gaza>



Radio Habana Cuba